Suicídios – Judeus dentro e fora do campo de concentração, uma história de dualidade.

Taciana Chen (Autor), Gustavo José de Toledo Pedroso (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista - Campus Franca

Palavras Chaves:

suicídio, campos de concentração, Primo Levi

Resumo:

O Holocausto foi um dos acontecimentos de maior impacto no século XX. Os nazistas perseguiram minorias como negros, ciganos, judeus e homossexuais, entre outros. Entretanto, dado o papel do antissemitismo no nazismo e a amplitude da perseguição aos judeus, há tradicionalmente, uma maior ênfase no que se refere à experiência deste último grupo e ao processo de genocídio e limpeza racial a que foram submetidos. Na documentação sobre este processo um papel especial é atribuído aos relatos dos sobreviventes dos campos de concentração, muitos dos quais consideravam sua responsabilidade registrar a violência absurda a que foram submetidos milhares de pessoas. E uma das formas mais chocantes pelas quais este absurdo se exprimiu em suas vítimas foi o fenômeno dos suicídios, o qual ocorreu tanto dentro dos campos de concentração quanto persistiu, de forma chocante, mesmo após a libertação dos prisioneiros no final da guerra. Propomos, portanto, a análise da consideração deste fenômeno por Primo Levi em seu livro *Os afogados e os sobreviventes*, examinando quais os fatores que, a seus olhos, restringiam a ocorrência de suicídios nos campos de concentração e quais os motivos que permitiriam entender a grande quantidade de casos de suicídio após a libertação. Para tanto nos apoiaremos primeiramente no texto do próprio Levi e, de maneira secundária, em uma bibliografia selecionada que comenta e discute suas obras.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: HISTÓRIA